... continuação

Impacto Bioenergia Alagoas S.A.

21. Resultado financeiro

	31/03/2022	31/12/2020
Juros sobre contas a receber	107.763	444.672
Variação cambial ativa	1.982.944	9.641
Outras receitas financeiras	–	220.871
Total das receitas financeiras	**2.090.707**	**675.184**
Juros sobre tributos	(268.707)	(237.481)
Juros sobre empréstimos	(12.250.253)	(3.083.718)
Juros sobre contas a pagar	(1.565.036)	(769.015)
Variação cambial passiva	(2.406.782)	(1.258.753)
Outras despesas financeiras	(158.125)	(967.292)
Total das despesas financeiras	**(16.648.903)**	**(6.316.259)**
	(14.558.196)	**(5.641.075)**

As despesas financeiras estão representadas, basicamente por taxas e juros cobrados por instituições financeiras. As receitas financeiras são oriundas de rendimentos decorrentes de aplicações financeiras e por encargos financeiros de contas ativas em atraso.

22. Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o lucro líquido

	31/03/2022	31/12/2020
Resultado antes do IR/CSLL	3.728.460	(5.086.438)
Adições		
Despesas com plano de saúde	1.373.140	1.032.841
Multas sobre autos de infração	3.217	–
Despesas com brindes	14.543	8.924
Demais despesas indedutíveis	47.789	2.870
Direito Uso – Parque Industrial Usina Seresta	7.014.418	5.470.221
Perda com instrumentos financeiros	1.471.618	–
	9.924.725	**6.514.856**
Exclusões		
Subvenção governamental	(9.094.691)	(9.872.133)
Ganho com instrumentos financeiros	(5.338.044)	–
Passivo de arrendamento	(8.204.708)	(1.316.666)
	(22.637.443)	**(11.188.799)**
Lucro Real	**(8.984.258)**	**(9.760.381)**
IR/CSLL à alíquota nominal (%)	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social devidos	–	–
(-) Provisões de IRPJ e CSLL	–	–
Imposto de Renda e Contribuição Social	**–**	**–**

23. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros – No período de 01 de janeiro de 2021 a 31 de março de 2022 e exercício findo em 31 de dezembro de 2020, a Companhia não participou ou manteve operações envolvendo quaisquer tipos de instrumentos financeiros específicos, a não ser aqueles constantes das demonstrações contábeis, os quais foram determinados de acordo com os critérios e as práticas contábeis divulgados em notas explicativas. **a) Fatores de risco financeiro:** As atividades da Companhia as expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de moeda, risco de taxa de juros de valor justo, risco de taxa de juros de fluxo de caixa e risco de preço), risco de crédito e risco de liquidez. **b) Risco de mercado: Risco com taxa de juros:** O risco associado é oriundo da possibilidade de a Companhia incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado. A Companhia monitora as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de operações com instrumentos financeiros derivativos para proteção contra o risco de volatilidade dessas taxas. **Risco com taxa de câmbio:** O risco associado decorre da possibilidade de a Companhia vir a incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de câmbio, que reduzam valores nominais faturados ou aumentem valores captados no mercado. **Risco de liquidez:** É o risco de a Companhia não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos. Para administrar a liquidez do caixa em moeda nacional e estrangeira, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas pela área de tesouraria. **c) Gestão de capital:** A gestão do capital é realizada pela administração da Companhia, com enfoque no incremento do valor do negócio a longo prazo tanto para os acionistas e investidores, como para empregados e clientes. O objetivo é a consecução constante e sustentável de seus resultados. Para este propósito é necessário o equilíbrio nos negócios com um controle sobre os riscos financeiros, combinado com o grau de flexibilidade financeira requerida para alcançar tais objetivos. Condizente com outras Companhias do setor, a Companhia monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida pelo capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos e financiamentos (incluindo empréstimos de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa e de outros valores de liquidez imediata. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, com a dívida líquida. **d) Gestão ambiental:** O parque industrial e as atividades relacionadas as plantações relacionadas as atividades da Companhia estão sujeitas a regulamentação ambiental. A Companhia reduz os riscos associados a questões ambientais por meio de procedimentos e controles operacionais e investimentos em equipamentos e sistemas de controle de poluição. Com base nas leis e normas vigentes no Brasil, a Administração da Companhia acredita que, atualmente, não é necessária a constituição de nenhuma provisão para perdas referentes a questões ambientais.

24. Eventos subsequentes – A Administração considerou que não houve outros eventos subsequentes à data de encerramento das demonstrações contábeis, ocorridas em 31 de março 2022, até a data da conclusão das referidas demonstrações.

A Diretoria
Claudio Cristoph de Cerqueira – Contador CRC/AL 006.418/O-6

BRDOCS

Jornal Tribuna Independente
JORGRAF - Coop de Prod dos Jornalistas e Graficos do Estado de AL 08951056000133
ACT-Safeweb 23/09/2022 22:47:14

ICP Brasil